

BOLETIM INFORMATIVO DA CEN



Edição: SETEMBRO DE 2020 ANO X

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEN

COMO IDENTIFICAR UMA SEITA



Pr Carlão

SEITA: deriva da palavra háeresis, que significa escolha, partido tomado, corrente de pensamento, divisão, etc. Originalmente, a palavra não tinha o sentido pejorativo.

Quando o Cristianismo foi chamado de seita (AT.24.5) não foi em sentido depreciativo. Os líderes judaicos viam os cristãos como mais um grupo dentro do Judaísmo. Pode-se se dizer que seita se refere a um grupo de pessoas e que heresia indica as doutrinas antibíblicas defendidas pelo grupo. Pode ser

que um cristão imaturo esteja ensinando alguma heresia, sem, contudo, fazer parte de uma seita.

CARACTERÍSTICAS DAS SEITAS: O grupo em geral adiciona algo à Bíblia e sua fonte de autoridade de doutrina não leva em consideração somente a Bíblia. O grupo pode subtrair algo das Escrituras para embasar seus ensinamentos. Em geral, ensinam que desobedecer a organização ou a igreja a que pertencem equivale a desobedecer a Deus.

Crê e ensina que não existe salvação fora do seu sistema religioso.

Alguns sectários "cristãos" chegam a chamar outros cristãos de primos e não de irmãos. Pregam a auto salvação (crer em Jesus é importante, mas não é tudo).

Os adeptos das seitas, muitas vezes, deixaram a fé tradicional em que foram criados, e pensam que adotaram algo melhor para eles, chegando até mesmo a hostilizar a fé que tinham anteriormente.

O sectário pensa que conhece tudo sobre fé, convencendo-se que entende mais sobre as questões de fé do que os outros.

O AMOR DE DEUS EM NOSSAS VIDAS



Pr Wilson Lima

Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos. (1 João 5:3a)

Antes de falar sobre o texto acima quero comentar sobre 2 Reis 4:1-6: o texto fala sobre uma viúva que precisava urgentemente de uma intervenção de Deus em sua vida, pois ela estava passando por uma crise financeira.

Essa mulher clamou e da parte de Deus, por meio do profeta, ela recebeu uma palavra que a levou a uma experiência sobrenatural. Ela poderia ter murmurado ou questionado o profeta, mas, pelo contrário, ela ouviu e andou na palavra. Ela fez a parte que lhe cabia: obedeceu. O resto Deus fez. Em tempos de crises

não adianta murmurar, precisamos ouvir e obedecer. Por isso, ande na palavra!

Deus se compromete em nos abençoar. Se você ler a Bíblia vai encontrar muitas promessas de Deus para sua vida e o mais importante: Deus é fiel para cumpri-las, contudo existem coisas que Deus não fará por nós, porque é a nossa parte.

A obediência da viúva foi uma demonstração de amor e fé a Deus. Obedecer lhe proporcionou a experiência do milagre. Você que ver Deus entrando nas causas impossíveis?

Obedecer é a chave. Sejam praticantes e não apenas ouvintes (Tiago 1:22).

A obediência ao Senhor e a sua palavra é a chave para vivermos uma vida plena e alinhada com sua vontade, visto que obedecer é melhor que o sacrifício.

Você pode ser um crente "fofinho" que cumpre seu "papel", mas se colocar em uma balança a obediência pesa mais que o seu culto.

Amar a Deus implica obedecê-lo. Afinal, é hipocrisia declarar que o ama apenas nas reuniões dominicais e durante a semana viver da nossa maneira.

"Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos." (João 14:15)
Portanto, te convido a viver uma vida firmada na obediência, pois assim terá uma vida plena e abundante em Deus.

PRÓXIMOS EVENTOS:

**OS EVENTOS ESTÃO
SUSPENSOS
ATÉ O FINAL
DA PANDEMIA**

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

O QUE FARIA JESUS?



Elbem César (*)

Pois amar a Deus é obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são difíceis de obedecer porque todo filho de Deus pode vencer o mundo. Assim, com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo. (1 João 5:3-4)

Estamos vivenciando o Carnaval 2019. Os meios de comunicação concentram os holofotes nas pessoas – famosas ou não – e nas diversas maneiras de se extravasar a envolvente alegria carnal. À medida que os anos passam, percebemos que cada vez mais pessoas procuram os divertimentos disponíveis nessa época ao redor do mundo, quase como uma obrigação para não ficar fora de moda. Isso é uma tentação? Ou não? Depende.

"Eu não curto Carnaval porque é a festa das máscaras, e devemos viver na luz. Não curto, porque é a festa do nudismo e devemos viver com decência. Não curto, porque é a festa da bebedeira e devemos viver com sobriedade. Não curto porque é uma festa carnal e devemos viver no Espírito. Não curto porque o propósito dessa festa é agradar à carne e as obras da carne conduzem à condenação. Não curto, porque é a festa que termina em cinzas,

enquanto a festa de Deus tem plenitude de vida agora e para sempre!" (H. D. Lopes)

Não tenho nada contra divertimento, mas o que faria Jesus em nossos passos?

Sabemos que a crença em Cristo nos assegura o céu na próxima vida. Mas muitas vezes esquecemos que Cristo também é quem nos livra de cedermos aos desejos carnis. É fácil cair na prática do auto esforço e começar a pensar que cabe a nós, de alguma forma, superar o nosso instinto pecaminoso. Então, não precisamos ter medo pois quando vier a tentação a gente tira de letra. Será?

Nós não vencemos o pecado pelo nosso próprio esforço, mas pela fé. O trecho bíblico acima diz que a fé é a chave para a vitória. E a chave para a fé é Cristo. O nosso alvo na vida deve ser Cristo. Devemos imitar-Lu em tudo que Ele fez aqui na terra e seguir os seus passos. Não devemos focar somente na Sua morte na cruz, mas em todo o Seu modo de vida. Em vez de somente lembrar que Cristo é o nosso Salvador, devemos também valorizar tudo o que Ele representa: a consagração, o modelo de vida, a perfeição, o amor, a morte, a ressurreição, a

ascensão, a intercessão e a promessa de nos levar para o céu. Na verdade, Cristo é a nossa verdadeira vida e, quando Ele aparecer para buscar a Sua Igreja, os salvos se ajuntarão a Ele e tomarão parte na Sua glória.

Se nós negligenciamos a vida completa de Cristo e o Seu exemplo e nos concentrarmos apenas na parte do que Ele fez na cruz, nós não teremos uma vida cristã completa. Seremos crentes imaturos e não venceremos as tentações. Nós não temos uma fonte de energia dentro de nós mesmos para vencer o mundo. A força para superarmos os desejos mundanos é alcançada seguindo-se os passos do Senhor Jesus Cristo. E Ele deixou todo o Seu exemplo de vida escrito na Sua Palavra. Se O seguirmos, Ele nós dá a vitória que vence o mundo: a fé.

O que faria Jesus em seus passos? Peça a Deus a graça para lembrar todo dia que a vitória sobre o pecado, sobre a dúvida e sobre o desânimo é uma dádiva exclusiva da pessoa e da obra de Jesus Cristo.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul-DF



Mt 24.35. Deus não pode ser infiel naquilo que diz. **"Deus não é homem, para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura diria ele e não o faria? Ou falaria e não o confirmaria?"** Nm 23.19.

Por isso, devemos confiar em Deus, porque Ele é Fiel e não muda no que prometeu.

(*) Membro da Igreja Congregacional de João Pessoa-PB

**Bendiga ao Senhor a minha alma!
Bendiga ao Senhor todo o meu ser!**

Salmos 103:1

A IMUTABILIDADE DE DEUS

Pb. José A M Lucena (*)

A imutabilidade é um atributo é exclusivo de Deus. O homem não o tem. Poderá até ter uma postura de fidelidade, mas dependendo da situação, poderá mudar de posição. Enquanto isso, **Deus diz: "Porque eu o Senhor, não mudo" MI 3.6. Deus é perfeito e sempre será o mesmo.** Ele é imutável em Seus atributos, promessas, e em Sua Pessoa. Se Deus fosse mutável, não seria Deus.

Tiago diz que em Deus "não há mudança nem sombra de variação" Tg 1.17. Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente (Hb 13.8). Deus diz: "Eu velo sobre a minha Palavra para cumpri-la" Jr 1.12. O profeta Isaías diz: "Seca-se a erva e caem as flores, mas a Palavra de nosso Deus subsiste eternamente" Is 40.8. **O que Deus disse, jamais deixará de acontecer. Daí Jesus afirmar: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar"**

ALMA EM EXTINÇÃO



Jaécio Matos

A célebre palavra do mestre Jesus ecoa na contemporaneidade, como uma eloquente e instigante novidade: "De que adianta o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" O cenário moderno estampa uma sociedade cada vez mais tecnocrata e tecnológica; e as relações humanas têm perdido o seu sentido, enquanto palco da harmo-

nia, da tolerância e da paz. Assistimos à laserificação da tez da sensibilidade, da solidariedade e o amor entre os indivíduos. Estamos perdendo a nossa alma para o que há de mais nefasto para a humanidade: a soberba, a ganância (amor ao dinheiro) e o isolamento. Perder a alma é perder o lirismo ou, na melhor das hipóteses, deixá-lo acantoa-

do, sem espaço para o que ainda resta de humanidade em nós.

É perder a salvação, quando aquilo que nos faria eternos se dissolve e escorre como um líquido entre os dedos. Não há nada mais prejudicial para nós do que perder a nossa essência, a nossa alma, para um mundo material, robotizado, sem graça e sem sentido.

CAVERNA OU LUZ



Jaécio Matos

Ganhar a liberdade parece que tem um preço muito alto. Muitos preferem a caverna (daquela alegoria de Platão), onde tudo é bonitinho e organizado. Tudo sob o controle do politicamente correto e padronizado.

Lá o aparente bem estar é notório. Lá é oferecido o pão e o circo de cada dia, satisfazendo os gostos com padrões bem definidos para uma boa convivência pacífica, sem muitos traumas e pensamentos reflexivos sobre o mundo e a própria existência.

A educação recebida e imposta é o motor para o desenvolvimento e manutenção da ordem estabelecida. Tudo indica que a maioria prefere esse modelo de escravidão (as circunstâncias os levam a crer que não é) pois os permitem viver uma vida bem regrada e aparentemente autossuficiente.

Enfrentar um novo mundo supostamente desconhecido se tornaria estranho nessa conjuntura. O que restou da liberdade? Liberdade, oh liberdade! Abre as asas sobre nós. Voamos, mas ainda não sabemos aonde ir, onde pousar. Vivemos perdidos no tempo e

no espaço. Por isso, muitos que desafiaram sair para experimentar o novo mundo do lado de fora, preferem voltar para a caverna, onde pensam que podem se sentir "confortavelmente" mais seguros. E os que se arriscam em sair da caverna para ver a luz, outra realidade, talvez menos mórbida, enfrentam resistências mil que as fazem titubear.

Como enfrentar esse grande desafio que se põe à frente? Os que se sentem livres fora da caverna têm o privilégio de contemplar, entre outras coisas, o pôr do sol, ver a beleza da lua e todos os encantos da nossa

maravilhosa e fascinante natureza. Podem se distrair com seu esporte favorito, torcer por seu time predileto... Mas, parece que isso está mais para ser uma nova fuga, um alento para minimizar nossas dores e tristezas. Porque, enquanto passa todo esse filme, o mundo continua com suas cruéis injustiças; e com a maldade em corações de seres que se dizem humanos.

Entretanto, voltar à caverna não seria certamente a solução mais convincente. Eis o impasse. Será mesmo que cada um merece ter a dor e a delícia de ser o que é?

JUÍZO FINAL



Pb. José A M Lucena (*)

A Palavra de Deus revela que a humanidade teve um início e terá um fim. Jesus apareceu ao apóstolo João, no final do século I e revelou as coisas que hão de acontecer, dizendo-lhe: "Escreve as coisas que tens visto e as que são e as que depois destas hão de acontecer" Ap 1.19. E dentre elas, falou sobre o

juízo final. **Apocalipse significa revelação.**

João teve a visão futura do juízo final: Ele viu Deus assentado no trono e diante dEle as pessoas que morreram e que rejeitaram a salvação em Cristo: "E vi os mortos, grandes e pequenos que estavam diante do trono e abriram-se os livros ... e os mortos foram julgados pelas

coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras" Ap 20.11-15.

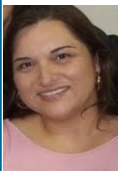
Quem vai a esse tribunal será condenado pelos pecados praticados que estão registrados nos livros, pois não foram perdoados porque rejeitaram a Jesus, o Cordeiro de Deus, que veio tirar o pecado do mundo. Todos os

que morrerem sem Cristo, enfrentarão esse tribunal.

O que fazer para escapar do juízo final? Aceitar a Jesus como Salvador, porque nenhuma condenação há para quem está em Cristo Jesus.

(*) Membro da Igreja Congregacional de João Pessoa-PB

NOVIDADES ENTRE AS MONTANHAS DE MINAS



Teóloga Leila Óliver

Nosso aniversário está chegando e temos muitos motivos para agradecer.

Em decorrência das realizações do Café de Pastores em João Monlevade, pela CEN Andrade, várias denominações têm se movido pelos propósitos que o Pai tem promovido entre nós. Os motivos principais que têm sido trabalhados no Café são "cuidar de quem cuida", ou seja, abençoar e encorajar os pastores em seus ministérios e talentos, e "ser uma intercessão entre

céu e terra" para que possamos atender às necessidades da cidade e alcançar a medida de Deus, independente da identidade denominacional.

Lembram-se do tema do Pr Ademir, "liberdade com responsabilidade" para trabalhar enquanto é dia? É muito interessante ver a prática deste princípio. Nestes "bons encontros" os ânimos são renovados e ocorrerem aproximações de outros ministérios que têm se ajudado mutuamente.

A surpresa é que estão acontecendo fusões no meio do povo de Deus. É isto mesmo! Estamos sendo unidos por propósitos comuns e a operação do Espírito Santo tem sido abundante.

Neste tempo precioso de comunhão entre os ministérios, mesmo em um ano pandêmico, a CEN Andrade (Pr Flávio) e a Comunidade Batista Tabernáculo de Davi (Pr Joneslei) se uniram em março e, agora, a Igreja Batista Missionária de Cristo (Pra Lúcia) também!

Agora, juntos, formamos a CEN-REM (Reino em Movimento).

Salmos 126:2 Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o Senhor tem feito por eles. 3 Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres.

Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo" João 9:4-5

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
Carlos Augusto, Manoel
Ninaut, Lúcia Menna e
outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE F. B. MEYER



Fé é o poder de colocar o eu de lado para que Deus possa atuar sem impedimentos.

Se o próprio Cristo só iniciou sua pregação depois de ter sido ungido, nenhum jovem deve pregar enquanto não tiver recebido a unção do Espírito Santo.

Fé é quando Deus diz algo e eu digo o mesmo.

CURTAS

BÍBLIA, A BIBLIOTECA DO ESPÍRITO SANTO**A BÍBLIA é:**

(1°) "o livro dos livros, concebido no céu, nascido na terra, odiado no inferno e pregado pela igreja."

(2°) "inerrante, infalível e suficiente."

(3°) "a bigorna de Deus que quebra todos os martelos dos críticos."

(4°) "a mais preciosa do que o ouro e mais doce do que o mel."

(5°) "viva e poderosa. Tem vida em si mesma. Não volta para Deus vazia."

Pr Hernandes Dias Lopes

AMIGOS DE DEUS, QUE PRIVILÉGIO!

Jesus não nos chama apenas de servos, mas também de amigos.

Amigo é aquele que está perto, tem intimidade. Jesus é o nosso maior e melhor amigo.

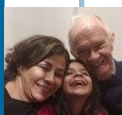
Provou seu amor por nós, dando sua vida por nós, mesmo sendo nós pecadores.

Agora, ele nos atraiu para si com cordas de amor e ainda nos chama de amigos.

"QUE GRANDE PRIVILÉGIO!"

Pr Hernandes Dias Lopes

O PODER DE DEUS E A EXISTÊNCIA DO MAL

**Pr Walter Willik (*)**

Judas 4 – *Alguns homens que não temem a Deus entraram no meio da nossa gente sem serem notados. Eles torcem a mensagem a respeito da graça do nosso Deus a fim de arranjar uma desculpa para a sua vida imoral. E também rejeitam Jesus Cristo, o nosso único Mestre e Senhor. Há muito tempo que as Escrituras Sagradas anunciaram a condenação que eles já receberam. (Bíblia NTLH).*

. Tem sido frequente, sempre que alguma desgraça ou calamidade aconteça na humanidade, esse fato ser acompanhada pelo questionamento sobre o poder de Deus. Na atual *pandemia*, e esta tem sido das maiores na história, muitos tem se levantado como heroicos defensores do direito humano de não ficar doente. Ai vem à tona a velha tese de Epicuro de Samos (341 a.C.— 271 a.C) que levantou a seguinte questão: *Deus deseja prevenir o mal, mas não é capaz? Então não é onipotente. É capaz, mas não deseja? Então é malevolente. É capaz e deseja? Então por que o mal existe? Não é capaz e nem deseja? Então por que lhe chamamos Deus?*

. Ainda que esse filósofo tenha vivido no chamado período *inter bíblico*, ele não teve acesso aos profetas. Se tivesse lido a profecia de Isaías, ou de Jeremias, não poderia levantar esse questionamento sobre a onipotência e a justiça de Deus.

As profecias são sempre claras e inquestionáveis: É o pecado, a rebeldia e a desobediência aos preceitos divinos que são a causa de todo tipo de sofrimento, desgraça e morte. O pior é que na atual conjuntura da humanidade as coisas estão ainda mais graves, pois a iniquidade está a cada dia maior, a apostasia, a incredulidade e o desprezo à Lei e ao juízo do Senhor tem se avolumado tal como foi profetizado pelo próprio Senhor Jesus e registrado em Mateus 24:10-12.

. Não é de se estranhar que, na medida em que a humanidade evolui na física, tecnologia, cultura e economia, mais distante ficam dos preceitos do Senhor para o seu comportamento. O ateísmo está em moda nos países desenvolvidos, por conta disso, também a depressão, angústia e suicídios. Muitas das igrejas

modernas e tradicionais estão caindo na apostasia, questionando a Deus e a sua Palavra.

Por outro lado, o temor de Deus aumenta entre os mais pobres e fracos. Ai mais uma vez as palavras de Jesus se cumprem; são *bem aventurados* os pobres de espírito, os que choram, ao que são humildes. Esses são os que vão receber a grande recompensa na vida eterna. Aos sábios deste mundo, aos ricos e poderosos, aos pretensos líderes espirituais da humanidade não adianta a queixa, a reclamação pela justiça de Deus diante da *pandemia*. A sua recompensa também já está estabelecida pelo Senhor Jesus: *Então eu direi claramente a essas pessoas: Eu nunca vos conheci! Afastem-se de mim, vocês que só fazem o mal.* Para esses, só há uma saída: *Arrependei-vos, pois é chegado o Reino de Deus.*

(*) Professor da Escola de Teologia da CEN